

EDIÇÃO DIGITAL DAS TROVAS DE EULÁLIO MOTTA: PROCEDIMENTOS E PREPARAÇÃO DO *CORPUS*

Juliana Pereira Rocha (UEFS)

juliana_procha@hotmail.com

Alicia Duhá Lose (UFBA)

Patrício Nunes Barreiros (UEFS)

Eulálio de Miranda Motta (1907–1988) dedicou-se à escrita literária por mais de sessenta anos, preservando em seu acervo literário documentos dos mais variados gêneros, como crônicas, cartas, causos, cordéis, sonetos trovas etc., em diferentes materiais: textos impressos, cadernos manuscritos inéditos, cadernetas, manuscritos e datiloscritos avulsos, jornais, livros de sua autoria e com a participação do escritor. A partir da pesquisa documental em seu acervo, Rocha (2018) identificou 253 trovas, editou e realizou o estudo do processo criativo de 110 trovas em sua dissertação de mestrado. Entre textos éditos e inéditos, observaram-se trovas datadas desde a década de 1926 até a década de 1988. Atualmente vem sendo desenvolvida a pesquisa de doutorado com vistas à edição digital e estudo do vocabulário dessas trovas, que será realizada através do Portal Acervus: cultura escrita e memória literária, que se encontra em processo de prototipagem por Patrício Barreiros e por bolsistas de Iniciação Científica do projeto, que permitirá a elaboração de hiperedições, disponibilização de documentos textuais iconográficos, realização de anotação lexical e elaboração de *corpus* para análise linguística. A edição digital contará com variados níveis de edição e transcrição do texto (facsimilar, sinóptica, semidiplomática, crítica, genética, transcrição topográfica, texto alinhado, iluminado e dinâmico). Como recorte dessa pesquisa, objetiva-se discutir sobre as etapas e procedimentos necessários para a preparação do *corpus* para a edição digital. Para fundamentar a pesquisa serão utilizados como referências teóricas e metodológicas: alguns dos estudos já realizados acerca do escritor Eulálio Motta: Barreiros (2015; 2012; 2009); Barreiros (2017; 2012); Rocha (2018); no âmbito da Filologia e Humanidades Digitais: Barreiros (2018; 2015; 2013); Lose (2018; 2012; 2010); Paixão de Souza (2013); Landow (1992); Leão (2001); Lucía Megías (2012); Shillingsburg (1996); Spence (2014); Warem (2003), entre outros.

Palavras-chave:

Filologia. Trovas. Acervo literário. Edição digital.